



CLIPPING



15 DE JULHO
DE 2021

COORDENADORIA DE IMPRENSA DO TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 - coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EDUARDO ROCHA
DA REDAÇÃO

SANEAMENTO

MPPA quer fim dos alagamentos na BR-316

TRANSTORNO - Cheias atingem o km 10 da rodovia e são causadas por problemas na vazão da água, acúmulo de lixo e aterramento do igarapé das Toras

A busca por uma solução aos problemas gerados pelos constantes alagamentos na rodovia BR-316, na altura do posto do Departamento de Trânsito do Pará (Detran), no km 10, foi tratada em reunião entre representantes do Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), do Núcleo de Gerenciamento de Transporte Metropolitano (NGTM) e dos municípios de Ananindeua e Marituba. O MPPA atua no caso por meio das Promotorias de Justiça de Meio Ambiente de Ananindeua e de Marituba.

O MPPA informa que, de acordo com o NGTM, os problemas são ocasionados principalmente pela insuficiência da vazão das galerias instaladas no local, pelo acúmulo de lixo no igarapé das Toras e pelo aterramento irregular de uma parte do

igarapé na área a jusante. É necessário, afirma o NGTM, realizar intervenções para a ampliação da vazão, além de ações para evitar o acúmulo de lixo e para regularizar a recuperação do igarapé. O NGTM também ressal-

tou a preocupação com o tratamento dos impactos que podem vir a ser ocasionados em áreas de moradia e as cautelas que devem ser adotadas em conjunto com os municípios que impactam, principalmente, a área referente a Ananindeua.

Representantes de Marituba e Ananindeua ficaram de discutir sobre ações que devem ser realizadas e também acerca da adoção efetiva de medidas, principalmente observando os impactos socio-

ambientais que podem derivar de intervenções na área.

Ao fim das discussões ficou acertado que ocorrerá uma reunião da Promotoria de Ananindeua com os representantes do município para apurar as situações específicas nas áreas dos mu-

nicipios. Será feita vistoria por parte dos órgãos participantes e serão apresentadas análises técnicas sobre as providências que podem vir a ser adotadas para a efetivação de soluções de curto e médio prazo.

MARITUBA

A prefeitura de Marituba informou que tem participado das reuniões pedidas pelo MPPA para tratar da questão dos alagamentos na BR-316, nos limites de Marituba

e Ananindeua, local por onde passa o igarapé das Toras, tributário do rio Macajatuba, e onde ocorrem alagamentos desde 2017. A gestão destaca que "já é de entendimento comum que o problema dos alagamentos será resolvido em definitivo com o avanço das obras de

requalificação da BR-316, conduzidas pelo Governo do Estado e que implantarão um sistema de drenagem adequado na rodovia, dando maior fluidez à vazão do Igarapé das Toras (sic)".

Com relação à Marituba, diz a gestão, o MPPA solicitou que a prefeitura apresente uma nota técnica identificando os possíveis gargalos que provocam as enchentes e as possíveis soluções de melhoria da vazão, tais como a ocupação irregular do solo ao longo do igarapé das Toras e da

BR-316, realizado por moradias irregulares e por grandes empreendimentos, o que de alguma forma pode estar contribuindo para os alagamentos na BR-316. Essa nota técnica deverá ser apresentada na próxima reunião entre os entes envolvidos, como ressalta a prefeitura.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



**Área alagada
fica nos
municípios
de Ananindeua
e Marituba**

ANANINDEUA

Em nota, a prefeitura de Ananindeua informa que "faz parte de uma comissão técnica em conjunto com o município de Marituba para apresentar um estudo de viabilidade do desaterramento do Igarapé das Toras, que fica localizado na altura do encontro entre a Av. Independência e BR-316, ou seja, na confluência entre as duas cidades (sic)". O estudo técnico, salienta, é necessário para definir quais serão as medidas a serem adotadas. "Para isso, a Sema [Secretaria de Meio Ambiente] apresentará, na próxima reunião, dia 22, seus representantes técnicos especializados para que possam contribuir com o projeto para sanar a questão".

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

ATAQUE FATAL EXECUTADO NA FRENTE DA FAMÍLIA

Encapuzados invadiram a residência de Denis Cley Braga Gonçalves, que acabou assassinado a tiros no bairro do Una, em Belém. Ele usava tornozeleira eletrônica

HOMICÍDIO

JR Avelar

Policiais militares do 24º Batalhão foram acionados pelo Centro Integrado de Operações (Ciop) depois que uma pessoa informou que um homem estaria baleado na passagem São Vicente, bairro do Una, em Belém.

O caso ocorreu de madrugada e teve como vítima um possível integrante das forças de segurança que teria sido morto em mais um ataque de facções criminosas.

O homem foi identificado como Denis Cley Braga Gonçalves, 43, que foi assassinado dentro da casa onde morava com a família, na passagem São Vicente, perto da rodovia Transcoqueiro.

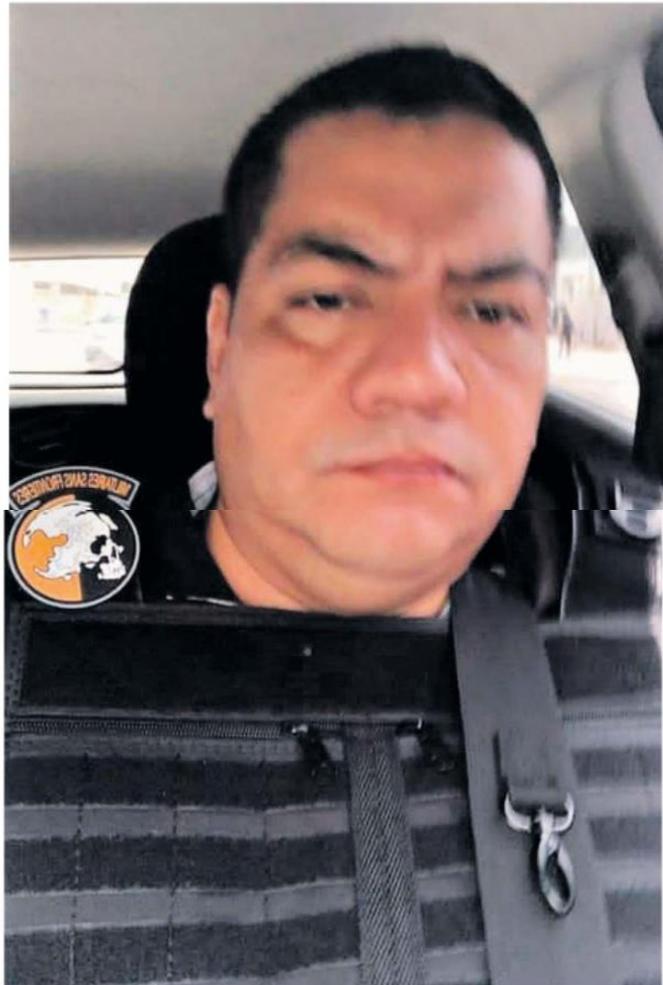
As primeiras informações apontavam que se tratava de um auxiliar judiciário, que, segundo testemunhas, teve a residência invadida por assassinos to-

dos encapuzados, que na chegada ao local perguntaram se ele seria policial penal e, em seguida, efetuaram disparos de arma de fogo contra Denis Cley Braga Gonçalves, que morreu na hora.

No relatório da Polícia Militar consta que a filha da vítima teria informado que o pai era auxiliar judiciário. Ao verificar a sua identidade, os policiais encontraram registro que indicava que o rapaz morto estava em medida cautelar e era monitorado por tornozeleira eletrônica.

Com o passar dos tempos e as informações sendo filtradas, chegou-se à conclusão que a vítima não seria nem oficial de justiça nem auxiliar judiciário e que poderia estar utilizando uma carteira falsificada.

Uma equipe da Divisão de Homicídios esteve no local do crime para coletar informações, enquanto peritos do Instituto de Criminalística realizaram o levantamento de local de crime com remoção do corpo.



A Polícia Militar suspeita que a vítima usava carteira falsa para dizer que atuava como agente de segurança pública
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Cartórios paraenses começam a utilizar Selo Digital nos documentos

🕒 14 de julho de 2021 - 📄 Notícias do Judiciário / Agência CNJ de Notícias



Arte: TJPA

Os cartórios das comarcas paraenses de Conceição do Araguaia, Ourilândia do Norte, Redenção, Rio Maria, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu, Tucumã e Xinguará passaram a utilizar, desde o dia 1º de julho, o Selo Digital. Ele é usado em substituição ao atual selo físico, autoadesivo.

O selo digital é uma modernização dos serviços públicos prestados pelos cartórios. Entre as vantagens, estão a redução do tempo de consulta de autenticidade do documento pelo cidadão por meio de ferramentas de consulta pública e a redução dos custos com geração e entrega do selo e em caso de

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

inutilização. A solução ainda acaba com problemas de armazenagem e deterioração com o tempo que podem ocorrer no selo físico, além de eliminar problemas de furto e extravio e aprimorar a segurança dos atos praticados nos cartórios.

A implantação do serviço tem ocorrido desde novembro de 2018 e alcança hoje 71 cartórios no estado. A ação faz parte do macrodesafio Aperfeiçoamento da Gestão Orçamentária e Financeira, no aprimoramento da gestão da arrecadação, incluso no Plano de Gestão do biênio 2021-2023 do [Tribunal de Justiça do Pará \(TJPA\)](#).

Fonte: [TJPA](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Suspeita de assassinar namorado a tiros ganha liberdade provisória em Santarém

O benefício foi concedido em razão de falhas no inquérito policial



O Liberal

14.07.21 13h54



O juiz da 3ª Vara Criminal da Comarca de Santarém, oeste paraense, Gabriel Veloso, concedeu liberdade provisória, nesta quarta-feira (14), à jovem Raquel Silva Travassos, de 21 anos, indiciada como autora dos tiros que mataram o namorado, Matteo Matos, de 25 anos, no dia 21 de junho deste ano. O benefício foi concedido em razão de falhas no inquérito policial.

A defesa de Raquel pediu a revogação da prisão preventiva da jovem na última terça-feira (13), que segundo a Justiça, seria negado. Mas, um dia antes, o Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) alegou a necessidade de novas diligências, e pediu a devolução do inquérito à autoridade policial.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Durante o período em que estiver sendo beneficiada pela liberdade provisória, Raquel deverá atender a uma série de medidas cautelares. Em caso de descumprimento, haverá revogação do benefício e a imediata expedição de mandado de recaptura da suspeita.

O caso

De acordo com informações da polícia, após a última briga de Raquel e Matteo, a jovem teria retornado para a casa dos pais e, na manhã do dia 21 de junho, saiu dizendo que ia procurar emprego. Raquel teria saído, porém, com a arma do pai, um policial militar da reserva.

Ela voltou ao apartamento onde Matteo morava e disparou, segundo a polícia, contra o rapaz atingindo a cabeça, o maxilar e uma das mãos. Os vizinhos ouviram os tiros da pistola ponto 40 e correram para o local. A princípio, Raquel disse que Matteo tinha se suicidado, depois teria admitido que atirou nele.

A Polícia Militar foi acionada e ao chegar ao local encontrou Raquel, que foi conduzida a 16ª Seccional Urbana de Polícia Civil e, depois de passar por exame de corpo de delito, foi encaminhada, ainda no dia 21 de junho, à triagem feminina do Centro de Recuperação Agrícola Silvio Hall de Moura, em Santarém. Com informações do G1 Santarém.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br